

# Poemas Mínimos

Casimiro De Brito



# AMAR A POESIA, DIGITALMENTE

---

A poesia em formato digital terá o mesmo  
sabor, o mesmo odor?

Seremos capazes de encontrar o prazer da  
leitura num ecrã de computador?

Editamos poesia desde 1996 e queremos,  
agora, dar o passo para além dos limites do  
papel.

E cada leitor poderá, em sua casa, imprimir e  
construir o seu livro. Também ele cúmplice  
desta batalha pela poesia que não pode ter  
fronteiras, nem barreiras.

*Elefante Editores*

Já que não posso  
transformar o mundo  
deixa-me sacudir o pó  
das tuas sandálias

Vou e venho dentro  
de ti. Águas tumultuosas.  
Perco-me, naufrago

Onde fui vara  
fiquei liquefeito. O sol  
caído a teus pés

Compras laranjas no mercado velho  
e não pagas o peso do perfume.

Um dia os teus olhos  
floriram dentro dos meus —  
nunca mais esqueci

Não grites, amor,  
deixa-me ouvir os teus rios  
mais silenciosos

Sob o sol o tímido  
sexo feminino exalta  
a música interior

Pálpebras ardidadas  
por um fogo que não se vê —  
amor repentino

O amor é um mar  
e o mar jamais se esgota —  
bebo mais uma gota

Ela colhe conchas.  
Eu também. Palavras polidas  
por mil marés

O amor? Qual amor?  
Do amor eu não sei nada  
quando estás comigo

O amor é uma flor  
à beira do abismo. Quem se atreve  
a colhê-la?

Esta manhã esqueci-me  
de tomar chá. Sinto ainda  
a boca perfumada  
dos teus beijos.

A paixão é sempre  
desinteressada. Amo-te,  
não quero mais nada

Sei tanto dela  
como ela de mim. Entramos,  
cegos, um no outro

Entro no teu ventre  
e do teu ventre me exilo.  
Regresso sempre

Chuva miudinha  
no chão da minha pele —  
a tua língua

O amor tem-me todo  
em seu poder. E agora?  
Cantar. Sofrer

A natureza  
não tem juízo — talvez esteja  
apaixonada

Ecos. Pegadas  
sem som — a terra toda  
um grão de pó.

Pedras são árvores  
apenas um pouco  
mais antigas.

Acordo a chorar.  
Terão as lágrimas do mundo  
encontrado asilo?

Não separe a água  
da sua espuma —  
a vida é só uma

Colecção

# digit@lmente

*Título:* **POEMAS MÍNIMOS**  
*Autor:* **CASIMIRO DE BRITO**

*Edição em Formato Livro:* **2002**  
*Edição em Formato Digital:* **Junho de 2020**

Em 2020, a Colecção Digitalmente acolheu todo o acervo da editora para uma melhor leitura online.

© **Autor e Elefante Editores**  
**para esta edição digital**

*Contacto:*  
**elefante@elefante-editores.net**



Ideias e Paixões que vamos descobrindo  
em cada livro e em cada palavra

**[www.elefante-editores.co.pt](http://www.elefante-editores.co.pt)**

Editores de Poesia desde 1997